

ESCOLHE O TEU ROTEIRO

ROTEIRO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

A amplitude e intensidade da história vivida pelas povoações do Baixo Guadiana, sempre **terra de fronteira**, entre muçulmanos e cristãos, entre espanhóis e portugueses, estão patentes na presença de um rico legado histórico, de notável interesse cultural e turístico. Construções megalíticas, cidades e vilas romanas, castelos medievais e renascentistas, fortes, baluartes e torres defensivas, arquitetura rural tradicional, gastronomia, música e outras **manifestações artísticas** próprias e reconhecidas fazem parte desse legado cultural.

ROTEIRO DOS MOINHOS

Nas paisagens do Baixo Guadiana é possível ver velhos moinhos, testemunhas de um tempo em que cada pequena comunidade, cada povoação, moia o seu grão, aproveitando os recursos naturais mais favoráveis. Nas marismas existiam **moinhos de marés** que, instalados sobre canais marítimos, aproveitavam a energia das marés. Outros, terra adentro, empregavam a **força do vento** contra uma estrutura em cruz de madeira e pano. Também existiam os **hidráulicos** que, sobre as ribeiras, aproveitavam a força da corrente de água. Atualmente, esses velhos moinhos, muitos deles recuperados, são exibidos com orgulho pelas povoações como marca da sua identidade.

ROTEIRO DAS MINAS

As serras do Andévalo Ocidental e do Baixo Alentejo viveram no século XIX a sua grande época de esplendor mineiro, que provocaria a chegada da era industrial a este canto da Península Ibérica. O manganês, ferro e outros minérios eram transportados desde as minas por vias ferroviárias estreitas até aos portos fluviais do Guadiana, a partir de onde os barcos carregados do minério navegavam rio abaixo até ao estuário. Essas **paisagens mineiras** sugestivas podem ser visitadas atualmente, e alguns dos troços da via-férrea foram adaptados como caminho natural ou via verde.

ROTEIRO DO SAL

Durante uma boa parte da história da civilização humana quem controlava o sal controlava o poder do mundo. Os fenícios encontraram no Baixo Guadiana um paraíso terreno, no qual também existiam condições bastante favoráveis para a obtenção de sal marinho: terrenos baixos que se inundavam periodicamente, as **marismas**, e muitas horas de sol. A atividade ainda persiste e estão a ser recuperadas **salinas tradicionais** que oferecem visitas turísticas guiadas, entre natura viva e paisagens nas quais predomina a tradição artesanal, o silêncio e o canto das aves.

O ROTEIRO PELOS ESPAÇOS NATURAIS

Quase metade do território do Baixo Guadiana está classificada com a distinção de proteção ambiental, tanto em Portugal como em Espanha, o que dá uma ideia do seu reconhecido valor natural. Marismas litorais, escarpas marinhas, dunas e praias, estepes semi-áridas, vastos montados, serras florestais, bosques, vales fluviais, bosques com ribeiras, paisagens que formam um mosaico de ecossistemas de grande valor paisagístico e ecológico, botânico e faunístico. Uma **diversidade biológica e paisagística** difícil de encontrar noutros âmbitos geográficos da mesma dimensão.

ROTEIRO ORNITOLÓGICO

No vale do Guadiana, junto à sua faixa litoral e aos seus cenários serranos, é criado um mosaico de habitats e de paisagens de grande valor ambiental e ecológico, cada vez mais raros na Europa, e em especial para um grupo de ilustres habitantes, as aves. Guadiana significa "o rio dos patos". A diversidade de **aves aquáticas, estepárias, florestais e de rio** que se concentram nas paisagens do Baixo Guadiana convertem este território num autêntico paraíso para os aficionados do turismo ornitológico.

PARA VIVER A NATUREZA DE PERTO

Para quem preferir viver a natureza mais de perto e desfrutar do mundo rural a um ritmo mais lento, o Baixo Guadiana oferece na parte espanhola três trajetos Naturais Não Motorizados, especialmente adaptados e equipados para serem atravessados em bicicleta ou em caminhada. São o **Caminho Natural do Guadiana**, a **Via Verde do Guadiana** e o **Caminho da Via Verde do Litoral**. Portugal integra na sua Rede de Ecovias dois eixos importantes que ligam com o Baixo Guadiana, a **Ecovia do Litoral** e a **Ecovia do Interior** ou **Via Algarviana**.

NAVEGAR PELO GUADIANA

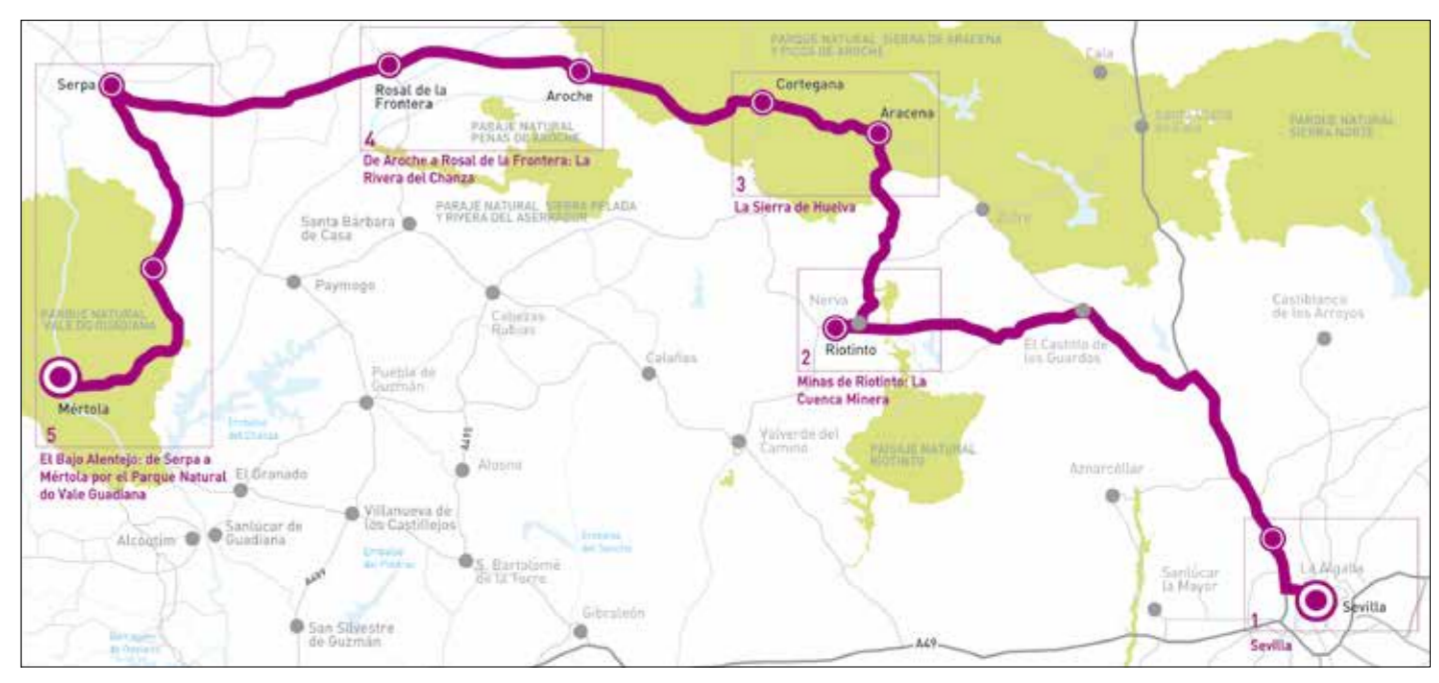
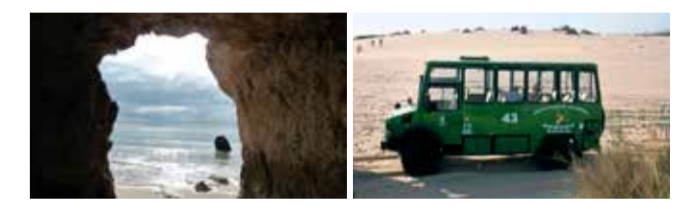
O importante peso histórico e patrimonial do Baixo Guadiana deve-se às influências culturais que durante milénios a este chegaram por barco. As povoações ribeirinhas ao estuário e rio comunicaram-se desde sempre por barco, entre elas e com o exterior. Uma das melhores formas de entender a grandiosidade natural do estuário do Guadiana é, de facto, conhecê-lo de dentro. E tal é possível. Os casis de Ayamonte e Vila Real de Santo António oferecem **viagens sugestivas** que percorrem o rio Guadiana até chegar aos pequenos portos de Alcoutim, Sanlúcar del Guadiana e Porto de La Laja.

ROTEIROS DO BAIIXO GUADIANA



DO CABO DE SÃO VICENTE A DOÑANA PELA COSTA

As costas do Algarve e Huelva, até ao Espaço Natural de Doñana, oferecem **paisagens litorais espetaculares**, caracterizadas por escarpas imponentes, praias paradisíacas, marismas extensas, rias e estuários. Exibem também cidades encantadoras, carregadas de história e património cultural, uma oferta de golfe única, serviços turísticos excelentes, uma aclamada gastronomia marítima e praias e sol em abundância.



DE SEVILHA A MÉRTOLA POR SERRA MORENA

As **serras do interior** do Baixo Guadiana, a pátria do porco e do apreciado presunto ibérico, não ficam atrás das atrações oferecidas pelo litoral. Aproximar-se das mesmas desde a universal Sevilla ou desde a histórica cidade-museu de Mértola representa uma experiência inesquecível. As povoações da Serra de Huelva e as do Baixo Alentejo estão carregadas de história e património, de cultura e tradições, de folclore e músicas únicas. Além disso, oferecem uma cuidada e ancestral gastronomia serrana com produtos artesanais próprios e reconhecidos.

